

**Comissão De Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento
Rural - CAPADAR**

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Dos Srs Heitor Schuch e Adilton Sachetti)

Solicita a realização de audiência para tratar do tema: “Incentivo à produção de alimentos orgânicos no Brasil”.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais ouvidos o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para tratar do tema: “Incentivo à produção de alimentos orgânicos no Brasil”. Para tanto, sugerimos que sejam convidados a comparecer a esta audiência pública as seguintes pessoas:

- Paulo Kageyama - Professor da Universidade de São Paulo – USP;
- Cássio Trovatto - Secretário Executivo da Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica da Secretaria da Agricultura Familiar, do Ministério do Desenvolvimento Agrária - Ciapo/SAF/MDA;
- Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária Abastecimento;

- Antonio Prado - Presidente da Comissão de Fruticultura da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e associado da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas);
- Associação OrganicsNet - <http://www.organicsnet.com.br/>;
- Representante da Ecocitrus – Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí.
- Representante do SINDIVEG – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Defesa Vegetal.
- Representante da ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal.

JUSTIFICATIVA

Segundo o presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Luiz Carlos Corrêa Carvalho, os recursos naturais estão cada vez mais interligados. Água, energia e até mesmo a terra ganharam peso maior. Esses recursos estão mais escassos e caros. “Além de ser uma questão social, econômica e ambiental, sustentabilidade significa vantagem competitiva. Essa é a nossa única bússola firme”, afirmou Carvalho.

Busca-se, com a presente audiência pública, discutir como a sustentabilidade ambiental pode representar uma vantagem competitiva ao agricultor, especialmente ao pequeno e médio produtor rural.

Pretende-se debater, com os nossos pesquisadores, quais as tecnologias disponíveis (sementes, insumos e técnicas), ou em desenvolvimento, que possam reduzir, ou mesmo substituir, o consumo de defensivos agrícolas, estes que, em face da elevada dificuldade burocrática para a inserção de produtos mais atualizados, bem como do aparecimento de novas e mais resistentes pragas, representam um custo de difícil incorporação para produtores de menor porte.

Outro objetivo que gostaríamos de atingir é o debate da cadeia de produção de orgânicos e como aumentar a oferta em sincronia com a minimização de custos.

O IBGE indica que mais de 90 mil estabelecimentos rurais produzem em regime de produção orgânica ou agroecológica, com uma taxa de expansão anual ao redor de 20% (vinte por cento).

Esta conversão de unidades de produção de regime tradicional, baseado em insumos químicos, vem ocorrendo predominantemente na agricultura familiar, embora algumas médias e grandes propriedades também estejam convertendo suas atividades em sistemas de produção orgânica.

Apesar do crescimento observado na última década, a produção brasileira ainda é muito tímida em face do mercado brasileiro e internacional por produtos orgânicos. É papel do governo, caso assim demande o mercado, viabilizar o florescimento da atividade de produção orgânica no país.

Portanto, se faz necessário discutir medidas tecnológicas, financeiras e legais, com a finalidade de incentivar a produção de orgânicos. O agricultor familiar, especialmente, precisa de alternativas para que consiga agregar valor à sua produção, de modo a ganhar mercado, atendendo aos consumidores que têm preferência por este nicho.

Diante do exposto, solicitamos a aprovação do presente requerimento pelos nobres pares.

Sala da Comissão, em de de 2015.

HEITOR SCHUCH
PSB/RS

ADILTON SACHETTI
PSB/MT